



Carlo Pisacane
Testamento Político
1857

Testamento Político

Carlo Pisacane

Adquirido em 10/02/2026 de

<https://theanarchistlibrary.org/library/carlo-pisacane-on-revolution>

Tradução por: Samuel Marques, do Coletivo Editorial Letra A.

N.T: Carlo Pisacane é um dos maiores candidatos a figura esquecida de maior importância para o anarquismo, por esta razão é uma grande necessidade e uma honra ter a oportunidade de publicar esta tradução. Pisacane foi o responsável por levar o anarquismo para a Itália por meio da obra de Proudhon, por ter sido a figura mais radical do *Risorgimento*, responsável pela radicalização de uma geração inteira de revolucionários, dentre eles Carlo Cafiero e uma maioria dos anarquistas de formariam a sessão italiana da primeira internacional, assim como muitos socialistas mais.

Em seu testamento, que de forma muito simbólica foi de natureza político ideológica, ele dá uma breve explicação do tipo de legado, no caso sendo a mensagem, que deveria ser levada de sua jornada como revolucionário: o entendimento que o mesmo desenvolveu a respeito da revolução na Itália com base na Ciência Social que Pisacane estudou em vida.

Meus princípios políticos são já conhecidos o suficiente; acredito no socialismo, mas num socialismo diferente dos sistemas franceses, que são praticamente todos baseados na ideia monarquista e despótica que prevalece naquela nação... O socialismo de que falo pode ser resumido nestas duas palavras: liberdade e associação...

Estou convencido de que as ferrovias, telégrafos elétricos, máquinas, avanços industriais, em suma, tudo o que expande e aprimora o comércio, está inevitavelmente destinado a empobrecer as massas... Todos esses meios aumentam a produção, mas a acumulam a mesma em algumas poucas mãos, e a parte disso o tão proclamado progresso acaba sendo nada mais do que decadência. Se tais supostos avanços forem considerados um passo adiante, serão no sentido de que a miséria do homem pobre aumentará até que inevitavelmente ele seja provocado a uma revolução terrível, a qual, ao alterar a ordem social, colocará a serviço de todos aquilo que atualmente serve somente para o lucro de alguns poucos...

As ideias surgem dos atos e não o contrário; o povo não será livre até que seja educado, mas será bem educado uma vez que for livre. A única coisa que um cidadão pode fazer para servir ao seu país é esperar pacientemente pelo dia em que poderá cooperar numa revolução material; como eu vejo, conspirações, tramas e tentativas de insurreição são a sucessão de atos pelos quais a Itália progride em direção ao seu objetivo de unidade. O uso da baioneta em Milão produziu uma propaganda mais eficaz do que mil livros escritos por doutrinários que são a verdadeira praga em nosso país e no mundo inteiro.

Alguns dizem: a revolução deve ser feita pelo país. Não há como negar isso. Mas o país é feito de indivíduos e, se esperássemos em silêncio pelo dia da revolução em vez de planejar como provocá-la, a revolução jamais iria começar. Por outro lado, se todos dissessem: a revolução deve ser feita pelo país e eu, sendo uma parte infinitesimal do país, tenho minha porção infinitesimal do dever a cumprir e o realizasse, a revolução seria cumprida imediatamente e seria invencível devido à sua escala.